



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, CLÍNICO E DESFECHO DE PESSOAS IDOSAS INTERNADAS COM COVID-19 EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM RECIFE

Rômulo Diniz Sobreira Filho¹; Daniella Moreira e Silva Dória Crisóstomo¹; Jefferson

Barreto Muniz Júnior¹; Maria Luisa Valença Cahú¹ Isaura Romero Peixoto²

1. Afya Faculdade de Ciências Médicas, Jaboatão dos Guararapes, PE, Brasil (Discentes); 2. Afya Faculdade de Ciências Médicas, Jaboatão dos Guararapes, PE, Brasil (Docente).

Introdução/Fundamentos

O estudo da COVID-19 possui relação intrínseca com a compreensão da doença e ao desenvolvimento de estratégias para prevenção e tratamento bem como a mitigação dos impactos na saúde pública e nos sistemas de saúde. Desde o seu surgimento, tem sido observado que certos grupos populacionais apresentam maior vulnerabilidade à infecção e seus desfechos mais graves. Entre esses grupos, os idosos destacam-se como uma das populações mais afetadas, tanto em termos de incidência quanto de mortalidade.

Resultados e Discussões

Dos participantes, 60 (52,1%) eram homens, 56 (48,7%) possuíam idades entre 60 e 69 anos e 59 (51,3%) com 70 anos ou mais. Autodeclararam-se pretos/pardos 71,3% da amostra, 25,2% eram analfabetos, enquanto 30,4% apresentaram baixa escolaridade com até 5 anos de escola formal. Nesta população, 52,1% tinham companheiro e até 3 comorbidades estavam presentes, com maior prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus. Foram a óbito 37 (32,1%) pessoas idosas.

Objetivos

Identificar o perfil sociodemográfico e clínico de pessoas idosas com COVID-19, bem como desfecho (mortalidade).

Conclusões

Das 115 pessoas idosas internadas em hospital público de referência para covid-19, prevaleceram indivíduos do sexo masculino, com idade \geq 70 anos, com cor da pele preta/parda, analfabeto/baixa escolaridade, com companheiro (a). Hipertensão arterial e diabetes foram as comorbidades mais presentes na população estudada e 32,1% evoluíram para óbito.

Metodologia

Estudo de coorte retrospectivo e quantitativo, realizado em um hospital público da cidade do Recife-PE, de abril de 2020 a abril de 2021, com 115 pessoas idosas de ambos os sexos, com COVID-19. Foram analisadas variáveis sociodemográficas (sexo, idade, cor da pele autorreferida, escolaridade, existência de companheiro), clínica (comorbidades) e mortalidade, em pessoas idosas com diagnóstico confirmado de COVID-19.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

Kuo C.-L., Pilling LC, Atkins JC, Masoli J., Delgado J., Tignanelli C., Kuchel GA, Melzer D., Beckman KB, Levine ME A gravidade da COVID-19 é prevista por evidências anteriores de aceleração envelhecimento. *medRxiv*:2020. doi: 10.1101/2020.07.10.20147777. [[CrossRef](#)] [[Google Acadêmico](#)]

Molani S, Hernandez PV, Roper RT, Duvvuri VR, Baumgartner AM, Goldman JD, Ertekin-Taner N, Funk CC, Price ND, Rappaport N, et al. Os fatores de risco para COVID-19 grave diferem de acordo com a idade dos adultos hospitalizados. *Ciência. Rep.* 2022;12:6568. doi: 10.1038/s41598-022-10344-3. [[Artigo gratuito do PMC](#)] [[PubMed](#)] [[CrossRef](#)] [[Google Scholar](#)]

Ying K., Zhai R., Pyrkov TV, Shindyapina AV, Mariotti M., Fedichev PO, Shen X., Gladyshev VN Análise genética e fenotípica da relação causal entre envelhecimento e COVID-19. *Comum. Med.* 2021; 1:35. doi: 10.1038/s43856-021-00033-z. [[Artigo gratuito do PMC](#)] [[PubMed](#)] [[CrossRef](#)] [[Google Scholar](#)]